

RESTAURANTE CLUBE MARINGÁ

Especializada em peixes

Aos domingos
reservas

Servimos
Shashimy (peixe
cru)

Porto Meira
Fone:
(0**45) 527-3442
Rua Dourado - Profilurb I
Foz do Iguçu - PR



Município deixou de investir em habitação

O ex-diretor da Cohafoz, Darci Damin, analisa a questão habitacional de Foz do Iguçu (página 04)



Jornal Bairros

D E F O Z D O I G U A Ç U

Ano 3 - Nº 28 - 1ª quinzena de novembro/1999

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Tiragem: 3 mil exemplares

O presidente do PMDB, Dobrandino Gustavo da Silva, fala ao Jornal dos Bairros



“A cidade está andando para trás. Vou colocá-la a andar para a frente”

Páginas 06 e 07

As piadas mais sem graça da praça

Página 11

O diabo tornou-se o bode expiatório

Página 02

Uma comunidade constrói sua segurança

Num mutirão de trabalhadores voluntários, o Conselho Comunitário de Segurança da Região Norte está construindo o prédio do Destacamento da Polícia Militar, com material doado pela comunidade. A obra deverá estar concluída no início do próximo ano e representará importante avanço na conquista da segurança na região (Página 12)



Perfil político

Manoel Paz por ele próprio

Página 09

Saúde pública

Jogo pesado contra a dengue

Página 10



Assine a TVA e ganhe mais de 60 opções em sua telinha. Entretenimento, notícias, esportes, filmes, desenhos, diversão e muito mais, direto para sua TV.

NÃO FIQUE FORA DESSA

Fale com o plantão **Tele vendas TVA** pelo
telefone **522-1828** e receba o mundo em sua casa

Rua Carlos Sbaraini, 410 - Jardim Polo Centro - Foz do Iguçu - PR



É a Internet em Foz

Fone: 523-2975

Rua Marechal Floriano, 1966 - Foz do Iguçu - PR

Apresentação

JB QUINSENAL

Primeiro, uma boa notícia. Depois, um comentário azedo. Em tempo: a boa notícia não é boa para todos. É ruim, por exemplo, para corruptos que ocupam cargos públicos. Mas é boa para a comunidade em geral. É o seguinte: a partir desta edição, o **Jornal dos Bairros** passa de mensal a quinzenal, dobrando seu poder de fogo. Uma edição sairá na metade e outra no final de cada mês.

Sempre foi objetivo do **JB** passar a quinzenal e, na seqüência, a semanal. O primeiro salto foi dado. O próximo passo, que está bem próximo, será a periodicidade semanal. Quem sabe, um dia passe a diário, mas devagar com o andor, que o santo é de barro, ou seja, o agravamento da degradação econômica do País em geral e do Município em particular não permite sonhar alto.

Agora, o comentário azedo. O leitor encontra nesta edição várias passagens que, para dizer o mínimo, jogam pesadas suspeitas sobre a honestidade do atual governo municipal. Nesse sentido, são especialmente reveladoras as declarações do ex-prefeito e atual presidente do PMDB local, Dobrandino da Silva, sobre circunstâncias nebulosas que costumam cercar o pagamento, pela Prefeitura, de precatórios (indenizações determinadas pela Justiça) e outras dívidas. Em resumo, o critério seria este: pagam-se dívidas públicas na razão direta das propinas, comissões, que podem render a quem efetua o pagamento. Intolerável!

Também se discutem nesta edição as razões de a Câmara de Vereadores recusar a instalação de CPI para apurar suposto (nem tão suposto assim) superfaturamento nos projetos de iluminação pública e sinalização do trânsito. Ao frustrar a tentativa de esclarecer os fatos, a Câmara praticamente passa um atestado de desonestidade à administração municipal.

Por essas vias, Foz do Iguaçu não pode mesmo aspirar a dias melhores.

Meditação

A verdadeira amizade

Não te apoies nos homens, porque cedo ou tarde te faltarão. O homem é fraco, indiscreto, inconstante, leviano, propenso a referir tudo a si. O menor capricho o afasta, o menor interesse basta para o transformar em inimigo. Então se mostra qual é. Amava-te, mas por seu interesse, para tirar proveito quando se apresentasse a ocasião. Foge, foge desses falsos amigos do mundo. Este te trai, aquele faz que não te conhece. Sobrevêm, porventura, circunstâncias que te obrigam a recorrer a eles. "todos começam a escusar-se. O primeiro diz: Comprei uma herdade e preciso vê-la; peço-te que me excuses. O segundo diz: Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-las; peço-te que me excuses. O terceiro diz: Casei-me há poucos dias e por isso não posso ir". Eis a amizade dos homens (Lc 14, 18-20).

Vós só, ó meu Deus, vós só não abandonais os que vos amam, os que esperam em vós, sempre estais junto deles para os favorecer e consolar. Nunca vos cansais de ouvir seus gemidos, de dar ouvido aos seus clamores, de recolher suas lágrimas. Não há nada comparável à vossa ternura; ao homem abjeto diante de seus semelhantes, ao pobre desvalido que todos desprezam "vós lhe assistis, meu Deus, no seu leito de dor, vossa mão lhe afofa a cama para aí repousar suas enfermidades, e quando sua tarefa é finda vós o recebeis no eterno descanso" (Sl 40, 4).

Socorrei-me, Senhor, na tribulação, porque vão é o auxílio do homem. Quantas vezes me faltou a sinceridade, onde pensava que houvesse! E quantas outras encontrei, onde menos esperava!

Vã é, pois, a esperança nos homens; a salvação dos justos, porém, está em vós, Deus meu.

** Excerto do livro "Imitação de Cristo", de Tomás de Kempis, escrito em 1441*

Reflexão

Nosso demônios

Wilson João*

É engraçado observar as figuras dos demônios. Os artistas usam de uma imaginação muito grande. É demônio com rabo e sem rabo, com chifre e sem chifre. É demônio raivoso e demônio dando risada. Vejam bem: um demônio dando risada! Eu gostaria de estar com esse demônio! Onde tem festa, riso e alegria, ali a coisa é boa! E há um ressurgimento muito grande de demônios. Havia-se esquecido esse personagem, mas com o surgimento das seitas e de todo tipo de religiões, criou-se novamente esse personagem para agitar a vida humana. Vejam bem: criou-se, porque muito demônio por aí é criado do jeito humano.

O demônio tornou-se o bode expiatório. O culpado de tudo. Inventa-se que o demônio é o criador da doença, do desemprego, da pobreza, da guerra e de todos os problemas humanos. É só entrar num culto dessas igrejas novas e das grandes igrejas: Igreja Universal do Reino de Deus, Igreja da Graça... e de tantas outras, e percebe-se que o demônio entra em cena a toda hora. Tem dor de cabeça, o culpado é o demônio. Não tem dinheiro, o culpado é o demônio. Perdeu o emprego, o culpado é o demônio.

É fácil demais encontrar um bode expiatório para a própria preguiça, comodismo, injustiça, medo e egoísmo. Enquanto se culpa o demônio, se deixa de bater no próprio peito e reconhecer-se errado.

O demônio é a grande fonte de renda. Inventa-se o demônio, culpa-se o demônio, dá-se um jeito com a situação, e cobra-se uma oferta. E os cofres dos pastores engordam. Essa é a estratégia dos movimentos religiosos modernos: Jesus Cristo nos salvou, e de graça. Mas o demônio botou a mão em nós. Criou problemas, doenças, desemprego, solidão, depressão e todo tipo de maldade. Contudo, posso dar um jeito nisso. É aceitar Jesus como salvador, novamente. Mas, para isso tenho que pagar, dar uma oferta. E lá se vai o povo novamente enganado pela esperteza e pelo mercado religioso. E religião se tornou um mercado rendoso.

É preciso libertar-se do demônio de si mesmo. É dentro de nós que está o demônio. Somos o demônio de nós mesmos. Somos o demônio para os outros. Esses demônios devem nos preocupar, e não os demônios inventados. Inventados para nos livrar de nossa responsabilidade e para nos isentar da preguiça. Esse demônio de que se fala por aí não existe. Quem se preocupa com ele está fugindo de si e da responsabilidade com os irmãos.

Wilson João é frade capuchinho; artigo publicado no jornal "Correio Riograndense" (20/10/99), de Caxias do Sul, RS; reprodução autorizada.

Palavra do Senhor

Lamentos de Jó

A minha alma tem tédio à vida, dou livre curso a meu lamento, falarei na amargura do meu coração.

Em lugar de me condenar, direi a Deus, mostra-me a razão por que me trata assim.

Encontras prazer em oprimir, em renegar a obra de tuas mãos, em favorecer os planos dos maus? Terás olhos de carne, ou vês as coisas como as vêem os homens?

Serão os teus dias como os dias de um mortal, teus anos como os dos humanos, para que procures a minha culpa e persigas o meu pecado, quando sabes que não sou culpado e que ninguém me pode salvar de tuas mãos?

Tuas mãos formaram-me e fizeram-me.

Mudando de idéia me destruirás!

(Jó 10, 1-9)

Hora da provação

Lanço um grande brado ao Senhor, em alta voz imploro ao Senhor. Ponho diante dele a minha inquietação, eu lhe exponho toda a minha angústia.

* Na hora em que meu espírito desfalece, vós conheceis o meu caminho.

Na senda em que ando, ocultaram-me um laço.

Olho para a direita e vejo: não há ninguém que cuide de mim. Não existe para mim um refúgio, ninguém que se interesse pela minha vida. Eu vos chamo, Senhor, vós sois meu refúgio, sois meu quinhão na terra dos vivos.

Atendei o meu clamor, porque estou numa extrema miséria.

Tirai-me desta prisão,

para que possa agradecer ao vosso nome.

(Salmo 141, 1-8)

Jornal Bairros

Editor: Juvêncio Mazzarollo
Jornalista

Endereço: Av. Iguaçu, 828 - CEP
85863-230

Telefone: (045) 523-3302

E-mail: mazzarollo@foznet.com.br
Foz do Iguaçu - PR

Diagramação
W.A.P. Impressos
Fone: (045) 5243261

Impressão: Folha do Paraná

Publicação da Multiassessoria de
Imprensa e Redação
CGC/MF: 01901881/0001-84
Inscr. Mun. 2397

PSIU

Juvêncio Mazzarollo

Índice de desnacionalização

No ritmo que anda a invasão predatória de empresas estrangeiras, já-já ao Brasil restarão a Bandeira e o Hino Nacional, por que essas coisas país nenhum, empresa alguma do mundo vai querer. Podiam ao menos respeitar a Seleção "Brasileira" de Futebol, deixá-la para os brasileiros, mas nem essa.

Quando se fala em invasão estrangeira na economia brasileira é preciso considerar que, no fim da linha, ela significa remessa de lucros ao exterior, sem falar de outras remessas menos explícitas. "Perdas internacionais!" - esbraveja Brizola. E que perdas! Mas ninguém dá bola.

Vamos a uns números, revelados por Reinaldo Gonçalves na revista "Exame", sobre a participação de empresas estrangeiras nas vendas, consideradas as 500 maiores:

Indústria automotiva	95%
Higiene e limpeza	87%
Informática	81%
Farmacêutica	79%
Plásticos e borracha	62%
Alimentos	57%

Pressão insuportável

Em todo o mundo, 10 milhões de hectares de terras produtivas por ano sofrem degradação e são abandonadas. Outros 5 milhões de hectares de terras novas precisam entrar em uso todos os anos, para dar conta da alimentação do povaréu, sem esquecer que, apesar de toda essa pressão insuportável sobre o Planeta, metade da humanidade vive na pobreza e é subnutri-

da. Com esses números, nem precisa da ajuda de Nostradamus para profetizar o "gran finale".

Miss Feiúra

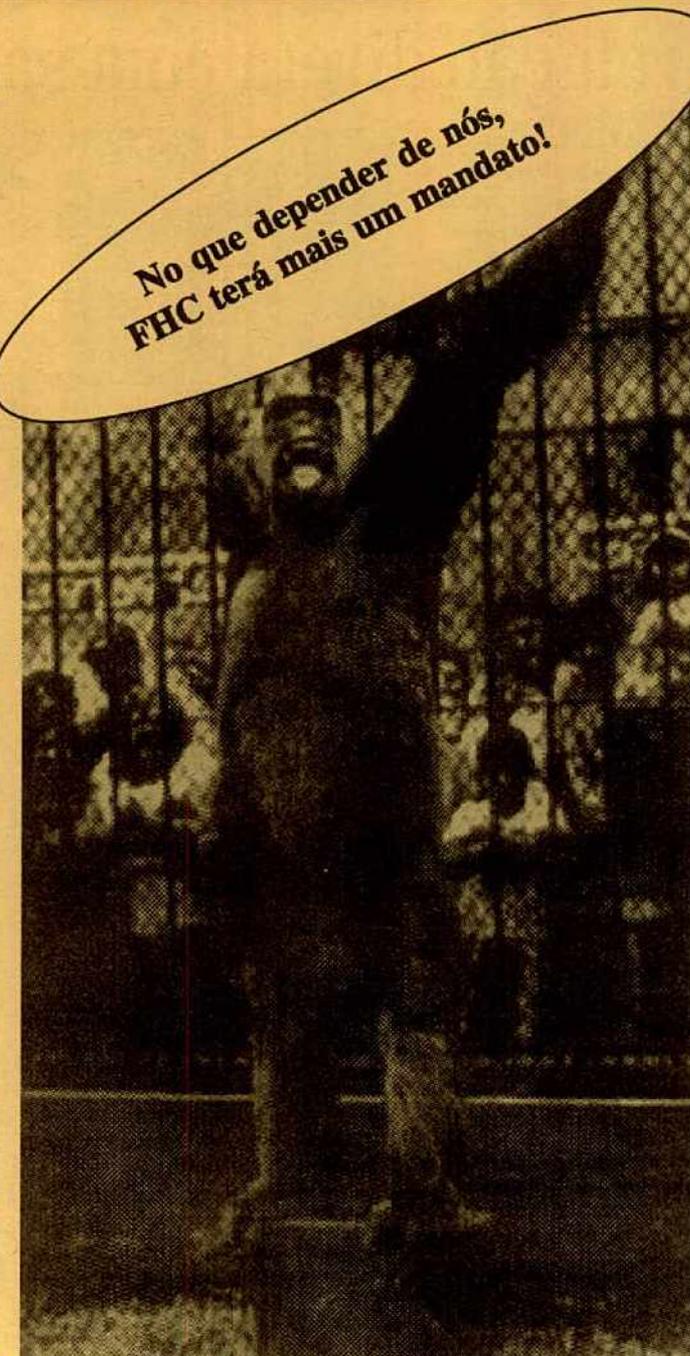
Numa cidade da Malásia governada por islâmicos só podem se candidatar a empregos públicos mulheres feias. Homem bonito pode. Mulher bonita, não. São promovidos concursos públicos de feiúra para mulheres que querem entrar no funcionalismo. Razão simples: mulheres bonitas sempre acabam conseguindo bons casamentos, por isso não precisam de emprego. Já as feias...

Feiúra em Brasília

Brasília também parece que adotou o sistema daquela cidade da Malásia. Certa feita, andando pelo Congresso Nacional e observando a mulherada que lá trabalhava ou fazia de conta, comentei: nunca vi concentração tão grande de mulher feia. (Desculpe, isto é coisa de jornalista sem assunto.)

Protestos

Na área econômica e financeira, eu vim ao mundo só para atrapalhar. Existe uma incompatibilidade de gênios entre eu e o dinheiro. Eu quero



dinheiro, mas ele não me quer. Nesses dias, por exemplo, pela primeira vez na vida de atritos entre eu e o dinheiro, tive que pagar uma conta em cartório. Depois de protestar contra tudo, fui protestado por um credor. Eu, com meus protestos, nunca arrumei nada senão dor de cabeça. Já o meu credor, com o seu, conseguiu a grana. Eu protesto!

Humor inglês

Gosta de humor inglês? Faça o teste lendo esta:

Um homem telefona para o hospital.

- Como está o sr. Thompson, na enfermaria H? - perguntou à enfermeira que atendeu.

- Os exames dele foram bons - disse ela. - Quem está falando?

- É o sr. Thompson, de seu celular na enfermaria H - revelou o homem. - Aqui ninguém conta nada pra gente.

Nova lista de genocidas

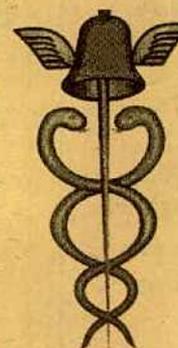
Pára com isso de piada sem graça, que o momento é grave. A propósito, aquele juiz espanhol, o Garzon, que pediu a prisão e a extradição do Pinochet e agora pede o mesmo para dezenas de genocidas argentinos, bem que poderia fazer nova lista, incluindo os diretores do FMI, FHC e Pedro Malan. No mínimo esses. Acusação? A mesma, ora. Genocídio! Os dirigentes do FMI não confessaram publicamente que as políticas econômicas que impõem a inúmeros países geram miséria, exclusão social? E FHC e Malan não são vaca-de-presépio do FMI? Miséria, exclusão social não geram sofrimento e morte prematura? Pois aí está: genocídio, que tem de punir.

Maldita zona

Calma aí. Não é o que vocês estão pensando. Estou falando da "zona de rebaixamento" do Brasileirão. Situação deprimente essa das torcidas como as dos gaúchos, que passaram o campeonato inteiro torcendo não por alguma colocação honrosa para seus times do coração, mas para não vê-los rebaixados à Segundona. Segundona... O sentido do fracasso está até no som da palavra.

Crime organizado

Agora esta: FHC move cruzada contra o crime organizado. Vai criar a Comissão Nacional de Qualquer Coisa para enfrentar o problema. Os criminosos, organizados ou desorganizados, estão tremendo de medo. Ai que medo! Reunião, discurso, projeto, comissão... Tudo balela. Crime organizado? E o governo FHC, é o quê? Começa em casa, pô!



SENTINELA

Assessoria contábil,
imobiliária e cobrança

PERCI LIMA

Técnico Contábil - CRC PR. 13008

Av. Brasil, 1111 - 1º andar - sala 104 - Edif. D. Pedro
Fone: (045) 574-1449 - Foz do Iguaçu - PR

"Habitação tem relação direta com saúde e qualidade de vida"

Darci Damín, 55, professor universitário, secretário de Administração no primeiro governo Dobrandino da Silva e presidente da Cohafaz no segundo, em depoimento ao **Jornal dos Bairros** analisa a questão habitacional de Foz do Iguaçu. A Cohafaz (Companhia Habitacional de Foz do Iguaçu) foi criada no governo Dobrandino e, lamentavelmente, extinta no atual governo Daijó.

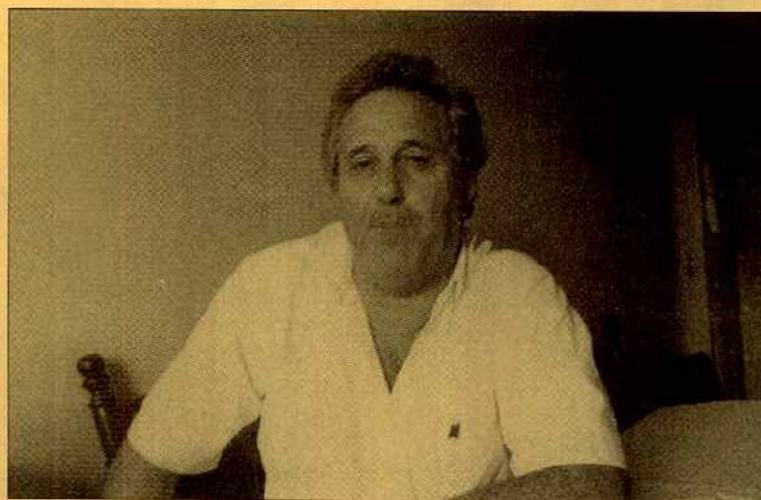
A proposta de Damín para a Cohafaz, ou para o problema habitacional de Foz do Iguaçu, poderia ser a solução a médio e longo prazo, à medida que a empresa se tornasse – para usar o termo da moda – auto-sustentável. Mas o Município deixou de investir em ha-

bitação. A seguir, Damín conta como foi e explica como poderia ser um programa habitacional consistente.

Necessidade de sair do aluguel

"Quando assumi a Prefeitura em 1993, o prefeito Dobrandino me encarregou de criar uma empresa para cuidar do setor habitacional. Criamos a Cohafaz e começamos a trabalhar.

Construímos aproximadamente 2.500 casas na administração de Dobrandino e distribuimos cerca de 2.000 lotes. Regularizamos uma série de áreas invadidas, ocupadas, fizemos os contratos, as avaliações junto com os moradores, e acerta-



Darci Damín: "são seres humanos que precisam de um lugar para morar"

mos uma prestação mensal.

Na região do Porto Belo distribuímos mais de 900 lotes. Não doamos. Os que receberam os lotes pagavam em prestações de 10 reais por mês.

Havia a necessidade de ajudar a população a sair do aluguel e das favelas. Infelizmente, a grande maioria vende, troca, usa isso como forma de arrumar algum dinheiro para a sobrevivência. Não há como recriminá-los. Enfrentam situações terríveis."

Reuniões à luz de postes da rua

"Tivemos sérios problemas, porque a população exige muito, e não tínhamos condições de atender a todos. Sofremos muito com invasões.

Certas invasões eram comandadas por grupos interessados em que nosso trabalho não andasse. Mas nunca fomos atrás de saber quem seriam os líderes, responsabilizar incitadores, essas coisas. Sempre dialogamos com eles. Cansamos de fazer reuniões com os invasores à noite, à luz dos postes da rua.

É incrível o que se passava com esses invasores. Não eram más pes-

soas, como muitos imaginam. Eu nunca tive problemas. Fiz grandes amizades. A grande realidade é que são seres humanos que precisam de um lugar para morar.

Existem, sem dúvida, aproveitadores nesses movimentos, mas a grande maioria são pessoas humildes, necessitadas mesmo. É incrível. Eles não têm nada. Mas sobrevivem. A pessoa sobrevive com qualquer coisa. Há pessoas que só comem um ou dois pastéis por dia, mais nada.

Projeto abandonado no meio do caminho

"Para constituir a Cohafaz e elaborar seu programa, fomos conhecer a experiência da Companhia de Habitação de Londrina que era, não sei se ainda é, auto-suficiente. Ela se mantém com os próprios recursos.

Nosso objetivo era tornar a Cohafaz auto-suficiente. Isso seria alcançado quando a empresa tivesse 15 mil contratos, que renderiam cerca de 300 mil reais por mês para

novos investimentos. Esse era o objetivo, porque aí não dependeria mais de recursos públicos. Nós gastávamos 60 mil reais com salários e sobravam 100 mil para investir todo mês.

Seria um programa maravilhoso. De acordo com nosso projeto, levaria cinco a seis meses para chegar à auto-suficiência.

Entrou outro prefeito, que se sentiu forçado a reduzir despesas. E o que todo mundo pensa fazer como primeira providência para reduzir custos, nas empresas privadas ou no setor público? Cortar pessoal. O primeiro que paga é o peão, quem mais precisa. Mandam-no embora. Aqui, para reduzir custos, fecharam a Cohafaz, entre outras medidas.

Hoje, o que existe de programa habitacional é fruto de convênio entre a Cohapar e a Caixa Econômica

Federal. Mas chamamos atenção para os conjuntos habitacionais construídos embaixo do linhão da Itaipu. Poderão

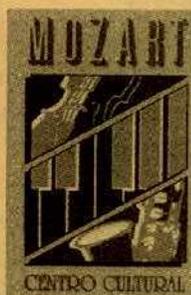
acontecer aí muitos problemas.

A meta daqueles conjuntos, na Vila C Nova, nas proximidades do canteiro de obras da Itaipu, é o desfavelamento. Note-se, porém, que as favelas que se pretende desfavelar estão próximas do centro da cidade (Guarda Mirim, Monsenhor Guilherme, Cemitério), o que representa economia para os favelados, porque não precisam de transporte. Então eles não querem ser transferidos para tão longe da cidade. Muitos dos que vão para lá, logo negociam a casa e voltam para a favela próxima do centro.

É difícil acomodar situações dessa natureza. É necessário fazer um trabalho mais estudado, aprofundado, com sociólogos... Habitação tem relação direta com saúde, qualidade de vida. Essa consciência é necessário ter.

MOZART

CENTRO CULTURAL



Inteligência emocional Inteligência total
A chave do novo milênio

MÚSICA
INTERATIVA
TOTAL
RESPONSE

FIEP
CIP
SESI
SENAI
IEL

CURSOS

MÚSICA

Canto - Teclado - Violino - Violão - Guitarra - Contrabaixo - Sax - Clarinete

COMUNICAÇÃO

Teatro - Expressão corporal - Psicodrama

ARTES PLÁSTICAS

Pintura

Rua Napi, 923 - Centro

Fone/Fax: (045) 523-4044/ 523-9650

CASA DO ENCANADOR

Assistência técnica autorizada Docol e Incepa

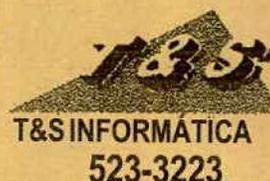
Peças de reposição de válvulas de descargas, registros e torneiras, serviços hidráulicos, elétricos e de desentupimento, instalação e consertos de piscinas e saunas residenciais e prediais.

FONE: (045) 574-2269

Av. Paraná, 383 - Centro - Foz do Iguaçu - PR

ECONOMIZE

Compramos cartuchos da HP série 600 por R\$ 3 (preto) e vendemos cartuchos recondicionados por R\$ 30, (base de troca)



T&S INFORMÁTICA
523-3223

Rua Marechal Deodoro,
1681 - Centro
www.com.br

Cursos
Assistência técnica
Instalação de rede
Automação de empresas
Vendas de computadores



PALÁCIO DOS ESPORTES
KANXA - PENALTY - UMBRO - KAPPA

Chuteiras - agalhos esportivos - tênis - bolas - guarda-roupa esportivo da família

Rua Jorge Sanwais, 460
- Fone: (045) 574-1232
Foz do Iguaçu - Paraná

Dobrandino ganha mais uma. Agora no STJ

Os ministros do Superior Tribunal de Justiça acataram o recurso apresentado pelo ex-prefeito Dobrandino Gustavo da Silva (PMDB) recorrendo de uma suposta condenação pretendida pelo Ministério Público pela contratação de trabalhadores através da Cooportomeira. Com isso, o processo deverá ser julgado em todos os estágios da Justiça.

A notícia da suposta condenação ganhou destaque estadual e, principalmente, local. Vários jornais e emissoras de televisão detonaram a informação equivocada de que o

ex-prefeito teria sido condenado a pagar, em menos de 24 horas, mais de R\$ 2,3 milhões e de que teria seus direitos políticos cassados. Tudo não passou de suposição. A mais pura desinformação.

Dobrandino sentiu-se prejudicado pela forma com que o assunto foi divulgado. "A extensão do dano causado pela notícia deturpada não poderá ser corrigida, mas novos erros poderão ser evitados", ele espera.

Dobrandino cobra mais ética e responsabilidade da imprensa. "Se procurassem se informar junto a fontes isentas e confiáveis, tomari-

am conhecimento do processo e evitariam o sensacionalismo", avalia, acrescentando que é preciso se cuidar para não entrar em jogos espúrios para se conseguir "furos" jornalísticos. "Tem muito gente de caráter discutível, de plantão, pronta para se utilizar de oportunidades para confundir a população. E os jornalistas devem tomar cuidado com essas pessoas", ensina.

Com a decisão do STJ, Dobrandino assinala mais uma vitória para se livrar dos processos a que responde na Justiça. "Fui vítima de um grupo que se uniu para

encontrar irregularidades em meu governo. No entanto, tenho minha cabeça erguida, pois não respondo a nenhum processo por corrupção. As ações que existem contra mim são todas de caráter administrativo. Não desviei dinheiro, não roubei nem corrompi ninguém", defende-se o ex-prefeito, reafirmando que não há contra ele nenhum processo por corrupção. "Todos são baseados em posturas administrativas, ações de governo que alguns promotores acharam irregulares e por isso geraram uma enxurrada de processos contra minha pessoa".

Dobrandino também estranha que os assuntos que envolvem seu nome vazem com tanta rapidez e ganhem publicidade instantânea, com cópias de sentenças distribuídas à imprensa. "Há casos em que vários dias antes de qualquer posicionamento da Promotoria, notas pipocam em colunas de jornais chamando a atenção para supostas bombas", comenta. "O mais interessante é que em todos os casos destacam que posso ter meus direitos políticos cassados, como se isso fosse um objetivo, uma meta de alguém", finaliza.

"Respondo a processo por gerar empregos"

O ex-prefeito Dobrandino Gustavo da Silva insiste em repetir uma frase que já está se tornando um jargão para ele. "Confio na Justiça". E não é para menos. Apesar de enfrentar condenações da Justiça local, em primeira instância, ele tem obtido sucesso em tribunais superiores, distantes do calor da política partidária da cidade.

Sem qualquer tipo de condenação final, Dobrandino Gustavo da Silva reúne os mesmos direitos políticos de qualquer outro cidadão. Isso é o que deixa furioso quem deseja vê-lo fora do cenário político e que aposta no tapetão para isso.

No caso da Cooportomeira, o ex-prefeito e o presidente da Cooperativa, José Anelto Almeida, foram denunciados pelo Ministério Público por supostas irregularidades na contratação de pessoal. Os cálculos feitos pelo promotor Luiz Marchioratto chegaram à astronômica, maluca multa de R\$ 2,3 milhões, a ser paga pelos acusados.

Dobrandino questionou o teor da denúncia, até porque não tem dinheiro nem patrimônio para pagar essa quantia, e insistiu em afirmar que todas as pessoas listadas na processo, inicialmente assinado pelos promotores Renan Fava

e Aparecido Cruz, se fossem ouvidas confirmariam a contratação. "Essas pessoas trabalharam, prestaram serviço ao Município e receberam por isso", afirma Dobrandino. "Não houve prejuízo para os cofres públicos nem desvio de dinheiro".

As explicações de Dobrandino são reforçadas pela própria Justiça. Na sentença que assinou no ano passado, o juiz Péricles Belluci reconheceu que não houve desvio de dinheiro e que o Município não foi lesado, mas considerou que Dobrandino pode ter tido "ganho político" com a contratação do pessoal.



Dobrandino Gustavo da Silva

Elegível

Dobrandino conseguiu ver duas coisas boas no caso envolvendo seu nome e amplamente divulgado. A primeira é que seu patrimônio foi pesquisado e isso, no seu entender, "deve ter frustrado o Promotor"; a segunda foi o fato de A Gazeta do Iguacu, que insiste em noticiar que o ex-prefeito está com os direitos políticos cassados, caiu em contradição ao afirmar que a condenação proposta pelo promotor Luiz Marchioratto, e derrubada pelo STJ, poderia atingir a elegibilidade de Dobrandino. "O diretor do jornal, José Bento Vidal, sabe que posso me candidatar na eleição de 2000, mas insiste em confundir o leitor e usa o jornal para isso", diz o ex-prefeito.

Conduta condenável da Promotoria

O ex-prefeito Dobrandino da Silva está preocupado com os rumos que a Promotoria Pública toma todas as vezes que seu nome é envolvido em denúncias. "A agilidade é incrível, especialmente para informar as redações dos jornais. Sinto que estou sendo usado para promover a notoriedade de promotores e as manchetes que vendem jornais", analisa, concluindo que, pelo lado da imprensa, é compreensível, mas pelo lado da Justiça, "isso é condenável".

Dobrandino faz questão de frisar que respeita a Justiça, só que não pode aceitar esse tipo de comportamento. Segundo ele, em um dos jornais que publicaram a notícia da intenção do Promotor Marchioratto de conseguir sua condenação, o jornalista teria afirmado que omitiu o nome do José Anelto, presidente da Cooportomeira, porque "ele não tem importância para a mídia". É o que se conhece por "jornalismo de sarjeta".

Jornal de Vidal ignora vitórias

Dobrandino acusa o jornal A Gazeta do Iguacu, dirigido pelo advogado Bento Vidal, presidente do diretório do PFL de Foz, de tomar rumo panfletário e visivelmente partidário quando se trata de divulgar assuntos envolvendo seu

nome. "Divulgam suposições e inverdades, depois não têm a dignidade de desmentir e esclarecer o leitor", queixa-se Dobrandino.

O mais recente ataque do jornal envolve o episódio da Cooportomeira. Quem teve acesso à matéria entendeu que Dobrandino foi condenado de forma irreversível. Mentira.

Dobrandino lembra ainda do caso em que o vereador Sérgio Beltrame e o deputado estadual Chico Noroeste foram condenados e multados pelo Tribunal Regional Eleitoral. "Como os dois são do PFL, A Gazeta não deu uma linha sobre o assunto. O Bento quis esconder o caso dos seus leitores e fez isso sem nenhum pudor", exemplifica Dobrandino.



Fone: 523-0011

CONFIANÇA E QUALIDADE

TELE-CHAVE FOZ

Serviços de Chaves em Geral
Vendas de Aparelhos Telefônicos

Av. República Argentina,
2478 (em frente ao Estádio
do ABC) Foz do Iguacu - PR



PIZZARIA DO
ONOFRE

e Disk pizza
526-1683

Rua Ipatinga, 398 - Pq. Imperatriz
(Atrás do Hotel HS - BR 277)
Foz do Iguacu - PR

Dobrandino Gustavo da Silva o ex-prefeito, ex-deputado e pré-candidato a prefeito

“A cidade está andando para trás. V

Em entrevista ao Jornal dos Bairros, o pré-candidato a prefeito de Foz do Iguaçu Dobrandino Gustavo da Silva, confiante na repetição de seus êxitos eleitorais anteriores, analisa suas possibilidades e a dos concorrentes, a quem respeita, mas não teme. Sustenta que não há impedimento algum à sua candidatura, faz pesadas insinuações contra o atual governo municipal, critica duramente a Câmara de Vereadores e se propõe, como diz, “a tirar a cidade do buraco em que foi jogada pelo prefeito Harry Daijô”.

- Juvêncio Mazzarollo



Dobrandino: “quem manda e desmanda na Prefeitura é Paulo Inoue”

JB - Eleição em Foz do Iguaçu tem sido assim: “Com Dobrandino no páreo, não tem pra ninguém”. Vai continuar sendo assim?

Dobrandino - Não tenha dúvida, vai ser assim até eu me aposentar na política. A eleição do ano que vem vai ser igual às outras em que fui candidato a prefeito: vamos ganhar de novo. O quadro é o mesmo. Eu não mudei. E os adversários são os mesmos. Já disputei duas eleições para vereador, duas para prefeito e uma para deputado estadual. Venci todas. Existe todo um bombardeio contra mim por parte dos adversários, que alardeiam que eu seria inelegível. Mas eu sempre digo que estaria preocupado se meus adversários estivessem quietos. Eu estaria morto. Já estou acostumado a essa pedreira de acusações sem fundamento.

JB - Mas há processos correndo na Justiça contra o senhor. Acredita firmemente que não haverá impedimentos à sua candidatura?

Dobrandino - Estou certo de que não haverá impedimento. Sou pré-candidato a prefeito e tenho certeza de que a convenção do PMDB, em junho do ano que vem, lançará meu nome. Se a eleição fosse hoje, eu poderia me candidatar até a presidente da República. Quem quiser pode pedir uma declaração nesse sentido ao Superior Tribunal Eleitoral, ao Tribunal Regional Eleitoral ou à Justiça Eleitoral de Foz do Iguaçu. Vai ficar sabendo que gozo de plenos direitos políticos.

JB - O desfecho de algum processo judicial não pode lhe dar alguma surpresa desagradável?

Dobrandino - Há processos, denúncias contra mim, e todas serão julgadas. Algumas já foram arquivadas. Eu confio muito na Justiça. Tenho certeza de que serei absolvi-

do, porque minha consciência está tranquila.

JB - Em nenhum caso admite ter cometido algum erro, alguma irregularidade? Onde foi que o senhor errou?

Dobrandino - Pode ter havido erros. Quem não erra? Pode ter havido defeitos de ordem burocrática, mas que não causaram prejuízos de espécie alguma para o Município. Ao contrário, nos casos que resultaram em denúncias e acusações contra meu governo, o que buscamos foi atender o povo com mais agilidade. Alguns aspectos de certas medidas administrativas podem não ser rigorosamente legais, mas não são imorais, porque o interesse público foi preservado. Me denunciaram, por exemplo, na questão habitacional e na questão das contratações para as frentes de trabalho. O que fiz, fiz com a intenção única de ajudar a população.

JB - Como encara os adversários que terá na eleição para prefeito e que já estão despontando? O prefeito Harry Daijô tem chances de ser reeleito?

Dobrandino - Eu nunca subestimo adversários. Não se pode cantar vitória antes da hora. Eu apenas considero que minha candidatura é viável. Sempre trabalhei pelo povo, tenho muito apoio, muitos amigos.

Daijô tem direito de se candidatar à reeleição. No entanto, pelo que revelam as pesquisas e pelo que ouço do povo, acho extremamente difícil para Daijô. Existem pesquisas feitas em áreas determinadas da cidade onde ele aparece com índice zero de intenção de voto.

JB - Sérgio Spada tem chance?

Dobrandino - Spada perdeu a última eleição para prefeito e vai perder de novo, porque seu eleitorado não aumentou. Ao contrário, diminuiu. Perdeu muitos compa-

nheiros e assessores. Por exemplo, na última eleição Sérgio Beltrame estava com Spada e agora não está mais. Até dividindo com ele o mesmo eleitorado. A oportunidade dele passou na última eleição. O cavalo passou encilhado e ele não montou. Esteve bem próximo de vencer, mas cometeu erros primários e fracassou. Basta lembrar o papelão que deram ao Rudi

Linto, que saiu candidato a prefeito por um partido de fantasia só para despejar veneno contra os adversários de Sérgio Spada nos programas de televisão e rádio. O próprio Rudi Linto, hoje filiado ao PMDB, admite ter feito esse papel. Foi uma armação ingênua, que nunca de certo nem nunca dará. O que é mal intencionado não dá certo.

JB - E Sérgio Beltrame, lançado como pré-candidato pelo PFL?

Dobrandino - Beltrame é um nome mais novo, com menos malandragem do que Spada. Sérgio Beltrame tem muita disposição, tem suas pretensões. Mas mudou muito de partido, e o eleitor não vê bem esse comportamento. Já convidei Beltrame várias vezes a entrar no PMDB, a juntar-se a nós. Se tivesse atendido, certamente teria ocupado cargos importantes. Poderia ser deputado federal ou estadual. Mas o problema é dele. Eu não posso contrariar as pessoas. Achei Sérgio Beltrame como uma boa pessoa, mas, pela forma como tem se conduzido politicamente, parece que as possibilidades dele são muito escassas.

JB - Carlos Budel, que foi candidato pelo PMDB na última eleição para prefeito, assusta?

Dobrandino - Sou até suspeito para falar de Carlos Budel. Nem gostaria de falar, mas vou falar. Budel tem possibilidade zero de ser eleito prefeito, inclusive pelo que fez com o PMDB, com o que fez com Sâmis na eleição para deputado federal no ano passado. Budel é um dos principais responsáveis por Foz do Iguaçu não ter um deputado federal. Ele saiu do nosso partido para ser candidato a deputado federal por outro partido e assim frustrar a eleição de Sâmis. Foi uma armação intencional, por isso imperdoável. Causou um prejuízo enorme para Foz do Iguaçu. Quem perdeu não foi o Sâmis, mas Foz do Iguaçu e a região. Temos dois

“Sabe quanto ofereciam de propina? A metade do valor a ser pago”

“Em algumas regiões da cidade, Daijô tem zero de intenção de voto”

Recentemente reconduzido à presidência do PMDB local, fala ao *Jornal dos Bairros* ou colocá-la a andar para a frente”

deputados estaduais (Sérgio Spada e Chico Noroeste), mas em matéria de ação, zero. Também é culpado disso o Paulo Inoue, secretário de Governo do prefeito Daijô, que fez uma armação que me tirou a eleição para deputado estadual. Então, eu não tem lealdade, e quem não tem lealdade em política não é digno do voto do eleitor.

JB – Se Dobrandino fosse prefeito hoje, o que seria diferente do que aí está? Que análise faz da atual administração municipal?

Dobrandino – No meu último governo (1993-1996), a arrecadação mensal era, em média, de cerca de 8 milhões de reais. Agora, é de 10 a 12 milhões. A Prefeitura alterou a legislação sobre iluminação pública para cobrar uma taxa pesadíssima. Com isso arrecada mais de 500 mil reais mensais. No meu governo, a taxa de iluminação apenas cobria as despesas. A arrecadação era pouco superior a 100 mil reais. Hoje, a Prefeitura tem lucro de cerca de 400 mil reais por mês com essa taxa. É um atentado contra a economia popular. Outro absurdo é a arrecadação do Coztrans com a taxa de estacionamento na Zona Azul.

JB – Com mais dinheiro, a atual administração realiza mais do que realizava a sua?

Dobrandino – Realiza muito menos. É impossível fazer uma comparação entre as obras que fizemos e que Daijô está fazendo. Ele sequer consegue manter em dia os salários do funcionalismo. Nós sempre pagamos em dia.

JB – Por qual ralo estaria saindo tanto dinheiro arrecadado hoje?

Dobrandino – Há fatos que dão pistas para saber, como o do pagamento de precatórios. Tome-se o célebre caso das pedras da Codefi, surgido há vinte anos, quando o diretor da empresa era o coronel Levy. Foi um chuncho que o então prefeito, coronel Clóvis Gianna, não pagou e nenhum prefeito que veio depois pagou. Quando Daijô assumiu, uma das primeiras coisas que fez foi pagar aquela conta absurda, imoral.

JB – Qual seria o motivo de tanta pressa em pagar esse precatório?

Dobrandino – Eu deixei de quitar essa dívida por 400 mil reais, valor que a empresa cobrava. Mas Daijô e companhia pagaram nada menos que 1 milhão e 250

mil. Se eu for chamado à Justiça, direi em detalhes como foi isso.

JB – Que “detalhes” são esses?

Dobrandino – Havia dinheiro, propina no meio disso. Coisa que nunca aceitei, por isso não paguei.

JB – Como assim? A empresa, para receber, oferecia comissão ao prefeito?

Dobrandino – Exatamente. Aí é que está a explicação para a atual falta de dinheiro para atender o povo, as creches, os postos de saúde, pagar os salários em dia. Por que esse interesse em pagar precatórios?

JB – Sim, por quê?

Dobrandino – Porque há a célebre comissão, a propina motivando tudo isso. Além do caso da Codefi, enfrentei o da Travessa Cristiano Weirich, cujo precatório fala em 6 a 7 milhões de reais, e que o prefeito agora quer pagar. Fui procurado dezenas de vezes pelos supostos credores. Sabe quanto me ofereciam para que eu pagasse? Me davam a metade. Sim, a metade! Eu sempre recusei energeticamente. Não paguei.

JB – Isso é muito grave. Significa que a atual administração estaria pagando precatórios porque rendem polpudas propinas? Aqui entra a questão da honestidade na administração pública. Nesse item, qual é seu juízo a respeito do governo Daijô?

Dobrandino – Diante do que acabo de revelar, cada um tire suas conclusões. Além disso, Daijô não tem ação alguma de governo. Ação de governo é tomar providências, decidir, fazer as coisas. Esse negócio de dizer que não tem dinheiro não justifica a inércia. A prefeitura, como já mostramos

acima, tem muitos recursos. E se faltam, o prefeito tem que ir buscá-los, como eu fazia. Como é que no meu governo havia dinheiro e as obras eram feitas? Por que agora não se faz mais nada? E essa desculpa de dizer que eu deixei uma dívida de 76 milhões de reais é mentira em letras garrafais. O que havia eram

precatórios imorais e reajustes também imorais pedidos por empreiteiras com as quais me bati de frente. Por que são tão bonzinhos em pagar precatórios e tão ruinzinhos para pagar salários e manter instituições sociais? Isso o povo tem que saber um dia.

JB – Nestes dias o ambiente político está agitado em torno da iluminação pública e da sinalização do trânsito da cidade, com acusações de superfaturamento, propostas frustradas de criação de CPI...

Dobrandino – Os projetos de iluminação e sinalização constituem os mais escandalosos casos de superfaturamento. Já que a Câmara de Vereadores não toma providências, a Justiça tem que tomar.

JB – Poderia dar números do superfaturamento?

Dobrandino – Segundo sei de fonte segura, os dois projetos podiam ser desenvolvidos com menos da metade do que foi gasto. Gastaram cerca de 1 milhão e meio de reais, mas tudo podia ter sido feito por cerca de 700 mil. O desvio foi de mais da metade do que foi gasto.

JB – Isso é tudo ou tem algum outro escândalo para apontar?

Dobrandino – Agora estão anunciando a modernização da iluminação da cidade, a troca de postes e lâmpadas e não sei mais o quê. É outro chuncho maior ainda. Tanto é que houve secretário do prefeito que saiu do governo por não aceitar a maracutaia. O grande responsável, claro, é o prefeito Daijô, mas a Câmara de Vereadores tem tanto ou mais responsabilidade que ele, porque está dando guarida aos desmandos e se recusa a investigar. Dos 21 vereadores, 15 são vacas-de-presépio do prefeito Daijô e do secretário Paulo Inoue. O povo precisa saber quem são. Apenas seis vereadores estão cumprindo seu papel.

JB – Quais são eles?

Dobrandino – Os três do PMDB (Adilmar Sartori, Vânio da Silva e Manoel Paz), os dois do PT (Dilto Vitorassi e Assis Paulo Sepp) e Evilásio Rocha. Os outros 15 são subservientes e cúmplices nas falcatruas do prefeito.

JB – Na campanha eleitoral de 1992, como candidato a prefeito, o senhor pediu à população que não votasse nos vereadores que formavam a Câmara na época. Pediu que fossem mandados para casa e, de fato, foram. Quase ninguém se reelegeu. Vai repetir a dose na eleição do ano que vem?

Dobrandino – Vou, sim. Esses que apoiam incondicionalmente o atual prefeito não merecem mais a confiança e o voto do povo. Naquela ocasião, pedi que o povo não votasse naqueles vereadores porque, quando fui prefeito pela primeira vez, era chantageado por eles. Queriam favores em troca de apoio aos nossos projetos. E eu recusava. Cheguei a denunciá-los à Polícia Federal. Agora, esses 15 vereadores que fazem tudo o que Daijô quer estão marcados pela população. Aliás, nem é bem o que Daijô quer, e sim o que Paulo Inoue quer, porque quem manda na Prefeitura é ele. Daijô é o prefeito, mas quem manda e desmanda é Paulo Inoue. Tenho certeza de que o povo vai dar o troco a essa gente na eleição do ano que vem.

JB – Imagine-se reempossado no cargo de prefeito de Foz do Iguaçu, com a Prefeitura virtual-

mente quebrada. Como pensa encarar tal desafio? Não teme um fracasso diante das dificuldades de hoje, certamente maiores que no tempo de seus dois mandatos anteriores?

Dobrandino – Pelo contrário. Fui eleito prefeito duas vezes e sou grato à população por essa confiança. Se a Prefeitura estiver quebrada, não vou me assustar. Vou levantar a Prefeitura, tirá-la do buraco em que esta administração jogou o Município. Recursos existem. Basta aplicá-los corretamente. Dívidas, vou pagar as contraídas honestamente, e só. Foz do Iguaçu tem boa arrecadação. O povo está sofrendo muito por falta de ação de governo, governo municipal, estadual e federal. As ações que se vêem por aí são a continuidade de projetos iniciados na minha administração. É pouco em relação ao que o Estado e a União devem ao Município. O Governo Federal não tem obra alguma em Foz. A União arrecada altas somas aqui, mas o retorno é zero. Isso tem que mudar. E eu vou mudar. Vou voltar à Prefeitura e reabrir as portas em Curitiba e Brasília para ajudar a cidade. As decisões são políticas, e eu tenho força política. Não tenho medo de voltar à Prefeitura. Vou voltar e colocar Foz do Iguaçu a andar para a frente, porque hoje ela está andando para trás.

“A iluminação e a sinalização são um escândalo de superfaturamento”

Dobrandino volta à presidência do PMDB

Reunido em convenção no dia 17 de outubro, o PMDB de Foz do Iguaçu elegeu novo Diretório Municipal e nova Comissão Executiva. Foi apresentada chapa única, com Dobrandino candidato a presidente. Votaram 702 filiados ao Partido. Votaram “sim” 695, votaram “não” 2, e 5 votaram em branco. Durante o dia, passaram pela sede do PMDB cerca de 1.500 pessoas. O ex-presidente, Rui Golin, é agora o vice-presidente de Dobrandino. “Mais uma vez, o PMDB de Foz mostrou sua força”, comemorou o novo presidente.



Paiva Neves

Contato: 522-6361

Réveillon 2000

Diversos hotéis de Foz do Iguaçu estão preparando festas em grande estilo para marcar a passagem do século e do milênio. O Hotel Panorama é um deles. É a oitava vez que o Panorama promove seu Réveillon, e esta promete ser especialíssima. No mesmo roteiro, oferecendo festas muito chiques, encontramos o Rafahin Palace Hotel, Hotel das Cataratas, Hotel Colonial Iguaçu, Hotel Bourbon e Iguaçu Golf Club & Resort. Como se vê, opções não faltam.



Profissional

Em pose especial para a coluna, a Dr^a Thais Lucca, cirurgiã dentista, com simpatia e profissionalismo.

Centro de Formação de Condutores
TROPICAL
A maneira mais prática de aprender a dirigir.

Aulas práticas - Carro
- Moto - Ônibus - Aulas
teóricas em vídeo-cassete

DESPACHANTE HITAIPU
Transferência e licenciamento

Rua Almirante Barroso, 2015
Fones:
(045) 523-1700/ 572-1524
Foz do Iguaçu - Paraná

Lavajato 4 irmãos

Buscamos, lavamos, polimos
o seu carro
e entregamos na sua casa,
brilhando!



Jardim Panorama - Rua
Perimetral, em frente a Nil
Center - 525-7824 - Fale com
ALCIR.

Reflexão

"A esperança de um novo dia torna
belo o entardecer"

(autor desconhecido)

"Em qualquer época, a liderança
pode ser conquistada"

(Paiva Neves)



Amor exigente

Magali, uma das batalhadoras da Associação Regional Movimento Amor Exigente, em debate promovido no Hotel Bella Itália. A Associação reúne um grupo de apoio a pais que têm problemas com drogas, álcool e comportamento agressivo. Um belo trabalho, sem dúvida.



Instituto da Criança

O enfermeiro Airton Santos e o médico pediatra Camilo Antônio de Lima, do Instituto da Criança, marcaram presença importante no Congresso Nestlé de Nutrição Infantil realizado no Hotel Bourbon.



Motos e motoqueiros

De 29 a 31 de outubro aconteceu o Encontro de Motocicletas promovido no CTG Charua, onde a Rita e o Chico Salvatti exibiram a força e o charme de sua máquina. A promoção foi do Moto Clube Quatis das Cataratas.



Secretária

A beleza da mulher iguaçuense representada aqui pela secretária da Labor Assessoria Jurídica, Eliane Recalde, 1,65m de altura, 63cm de cintura, 93cm de busto, morena de olhos e cabelos pretos. É do signo de Aries e adora passear, dançar e principalmente namorar, sempre de bem com a vida.

Perfil político: Manoel Paz, por ele próprio

Em seu segundo mandato não consecutivo, o Vereador deixou recentemente o PPS de Ciro Gomes e se filiou ao PMDB. Ele afirma que não é candidato à reeleição, mas garante: "Sair da política, nunca".



Manoel Paz quando assumiu o primeiro mandato de vereador

Porta de entrada

"Entre na política pelo brizolismo, no PDT. Tínhamos grande esperança no Leonel Brizola. Depois falsos brizolistas entraram no partido e nos deram o golpe.

Parti para a fundação do PPS em Foz. Mas o que aconteceu no PPS não foi muito diferente do que aconteceu no PDT. Sendo o PMDB um partido na linha nossa, estou filiado ao PMDB e me sinto muito bem."

Posição à esquerda

"O PMDB de Foz do Iguaçu e seu líder, Dobrandino, têm muito a ver com minha posição política de esquerda, voltada ao social, dirigida à classe menos favorecida. O PMDB é o grande partido de Foz. É o mais organizado e o mais popular."

Liderança de Dobrandino

"A força do PMDB de Foz do Iguaçu está na liderança de Dobrandino, na militância do Partido e na preferência popular. Se houvesse eleição hoje, Dobrandino seria imbatível. É a vontade do povo."

Frentes de Trabalho

"Como diretor do Departamento de Serviços Urbanos no governo Dobrandino, conheci os contratos feitos pela Prefeitura para as Frentes de Trabalho, devidamente aprovadas pela Câmara. Tudo legal. Cumprindo promessa de campanha, Dobrandino deu emprego a

mais de mil pessoas nas Frentes de Trabalho. Agora, adversários políticos que têm medo de enfrentar Dobrandino nas urnas, movem processo judicial contra ele porque deu emprego ao povo. Se dar emprego é crime, não sei mais o que fazer. Hoje deveria haver mais de mil pessoas em frentes de trabalho. Isso beneficiaria mais de cinco mil pessoas."

Atual Administração

"Hoje, o Município não paga suas contas, não paga seus credores, atrasa o salário dos servidores. Não se vêem obras, não se vê nada".

Ser vereador de oposição

"Não sou candidato à reeleição porque sou realista. Os vereadores de oposição não têm seus

pleitos em favor da população atendidos. Aí a população pensa que o vereador 'não faz nada'. Mas não adianta um vereador da oposição encaminhar reivindicações das comunidades à Câmara, ao prefeito ou aos secretários. Entretanto, se eu não consigo levar melhorias pedidas pela população, ela pode ter a certeza de que, na Câmara, cumpro meu dever de fiscalizar, criticar, denunciar e votar a favor do povo e do Município."

W.A.P. IMPRESSOS

É preto no branco...
ou se preferir em cores

Fone: 524-3261
Rua Flor da Serra, 126 - Jardim Duarte - Foz do Iguaçu - PR

Iluminação e sinalização: superfaturamento

"A recusa da Câmara à CPI da Iluminação Pública e da Sinalização do Trânsito comprova que houve superfaturamento. Quem não deve não teme. Se o prefeito e os 15 vereadores que o apoiam estivessem seguros da lisura dos contratos de concessão desses serviços, deveriam fazer questão de abrir a CPI, para provar à sociedade que tudo foi feito dentro da lei. Mas não. Negam-se ao esclarecimento dos fatos porque sabem que os incriminam.

A sociedade toda sabe que fizeram foi uma grande maracutaia. E a Câmara paga por isso. O desgaste é muito grande, para todos os vereadores, porque a população não fica sabendo quem é a favor e quem é contra esse tipo de coisa.

Houve vereadores que, depois de subir à Tribuna da Câmara para protestar, recuaram, votando contra a instalação da CPI. Por quê? Algum privilégio deve estar existindo nisso aí."

Centro de Formação de condutores

TROPICAL

A maneira mais prática de aprender a dirigir

Aulas práticas

Carro - Moto - Ônibus

Aulas teóricas em vídeo cassete

A única Auto Escola Centro que tem carreta para fazer categoria E

Despachante Hitaipu

Transferência e licenciamento

Rua Almirante Barroso, 2312

Fones: (0**45) 574-5831

e 523-1700 - Foz do Iguaçu

Advocacia



Dr. Rubens Alexandre da Silva

Dr. Alexandre Calixto da Silva

Família - Cível - Causas Previdenciárias Aposentadoria - Pedidos de Pensão

Rua Jorge Samways - 1219
Telefones: 523-7032 e 976-3435
Foz do Iguaçu



Restaurante Antonio Maria Ltda.

A Casa do Bacalhau

Foz do Iguaçu - PR

Rua Almirante Barroso, 1466 - Centro

Fone: (045) 574-3388

Curitiba - PR

Av. Munhoz da Rocha, 755 - Cabral

Fone: (041) 254-1678

Casas Cypria
Casa Alta Comércio de Vestuário Ltda.



AGITE SUA **Lupo** SORTE NA AGITA **SAMELLO**

FERRACINI

VOCÊ COMPRA QUALIDADE E AINDA CONCORRE A UM PÁLIO ZERINHO!

1 CUPOM A CADA 30 REAIS EM COMPRAS

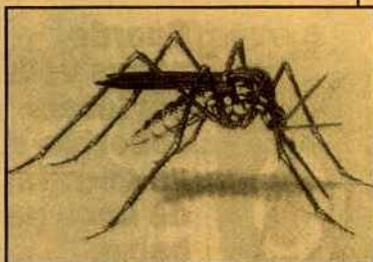


Av. Brasil, 404 - Fone: (0**45) 523-4525 - Foz do Iguaçu - PR

Utilidade pública

Risque a dengue do seu quintal

Colaborando com a campanha de combate à dengue que a saúde pública desenvolve na cidade, o Jornal dos Bairros reproduz as orientações básicas das autoridades sanitárias para a prevenção e o tratamento da doença, como segue:



Como se pega dengue

A dengue é uma doença transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, por isso seu combate exige o extermínio desse bichinho

Principais sintomas

- Febre alta (39° a 40° graus)
- Dor de cabeça e no corpo, especialmente nas pernas e panturrilhas
- Fraqueza e falta de apetite
- Manchas avermelhadas na pele

Recomendações

- Não tome AAS e aspirinas. Elas causam hemorragias
- Procure um posto de saúde ou hospital

Como evitar a dengue

A única maneira de evitar a dengue é não deixar o mosquito nascer. Para isso é preciso acabar com os criadouros, os lugares onde ele nasce e se desenvolve. Para impedir o mosquito de nascer é preciso não deixar água, nem mesmo limpa, parada em qualquer tipo de recipiente (garrafas, pneus, vasos de plantas e xaxim, bacias,

copinhos descartáveis, etc.)

- Nunca deixa pneus ou qualquer recipiente com água no quintal. É muito perigoso.

- Limpar bem as calhas e as lajes das casas.

- Não esquecer de tampar bem a caixa d'água, cisternas, tambores, poços e outros depósitos de água.
- Lave bem os pratos de vasos de plantas e xaxins, passando um pano ou uma bucha para eliminar completamente os ovos do mosquito.

- Lave bebedouros de animais com escova ou bucha.

- Troque a água uma vez por semana.

- Esvazie latas, baldes e garrafas e guarde-os sempre de cabeça para baixo.

- Jogue no lixo copos descartáveis, tampinhas de garrafas, latas e tudo o que acumula água.

- O lixo deve ficar sempre fechado.

- Quando a equipe de combate à dengue passar com o carro de fumacê, abra completamente portas e janelas e cubra bem os alimentos, as gaiolas e os latões com água de beber.

Campos do Iguaçu empossa nova diretoria

Tendo como meta muito trabalho pela união da comunidade em busca de melhor qualidade de vida, em solenidade muito prestigiada e concorrida, tomou posse a nova diretoria da

Associação de Moradores do bairro Campos do Iguaçu. Na eleição votaram 374 pessoas e foi eleita a chapa "Gestão Campos 2000", que tem como presidente Leila Teixeira

Pelliccioli, assessorada pelos seguintes membros: Luiz Antônio, Palmira, Sofia, Cida, Celso, Guione, José Wilson, Serginho, Muffato, Simone e Alceu.

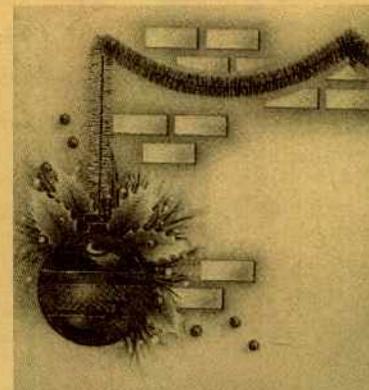
Concurso de Decoração de Natal

Como já se tornou tradicional em Foz do Iguaçu, dentro da campanha "Foz é mais Natal", instituições oficiais e entidades sociais lançaram concurso de decoração de estabelecimentos comerciais, vitrinas, fachadas de edifícios residenciais e comerciais, hotéis, restaurantes e residências, de acordo com o Projeto de Lei nº 080/99.

É uma promoção conjunta da Fundação Cultural, Secretaria de Turismo, Senac, Sindicato do Comércio Varejista, Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares, Acifi, Associação de Mulheres de Negócios, Paraná Turismo, Instituto Polo Iguassu, Iguassu Convention and Visitor's Bureau, Lions Clube Cataratas, Rotary Club, Secovi, Núcleo de Arquitetos, Acapi e Delegacia Regional dos Jornalistas.

Regulamento

1. A decoração deve ser alusiva ao Natal.
2. A decoração fica a cargo da empresa, prédio ou residência inscritos.
3. O concurso é aberto a todas as empresas comerciais, hotéis, residências e prédios interessados e inscritos.
4. Os interessados devem fazer sua inscrição gratuita no período de 16/11 a 03/12/99, até as 18 horas, nos seguintes locais:
 - no Sindicato do Comércio Varejista e Acifi para estabelecimentos comerciais;



- no sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares para fachadas de hotéis e de estabelecimentos gastronômicos;

- na Associação de Mulheres de Negócios e no Secovi para residências e fachadas de edifícios comerciais e residenciais.

5. Os classificados em 1º, 2º e 3º lugares em cada uma das categorias receberão os seguintes prêmios:

- fachadas de hotéis, estabelecimentos gastronômicos, residências e edifícios residenciais:

- 1º lugar: 100% de isenção do IPTU;

- 2º lugar: 50% de isenção do IPTU;

- 3º lugar: 25% de isenção do IPTU;

- estabelecimentos comerciais/vitrinas:

- 1º lugar: 100% de isenção da Taxa de Alvará;

- 2º lugar: 50% de isenção da Taxa do Alvará;

3º lugar: 25% de isenção da Taxa de Alvará.

Os prêmios de isenção referem-se ao exercício subsequente ao da classificação.

6. A comissão julgadora será composta por três integrantes da comunidade indicados pelas entidades, conforme o Projeto de Lei nº 080/99.

7. Será considerada pela comissão julgadora somente a decoração externa.

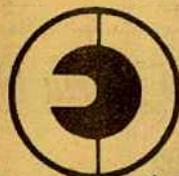
8. O julgamento será realizado a partir do dia 4/12/99, das 19 às 24 horas, com notas de 1 a 10, considerando os seguintes critérios:

- Estabelecimentos comerciais/vitrinas: beleza visual, composição e decoração de acordo com o tema, composição dos elementos visuais, cor, iluminação, criatividade, originalidade, higiene e conservação do ambiente;
- Fachadas de edifícios comerciais e residenciais, hotéis, estabelecimentos gastronômicos e residências: beleza visual, composição e decoração de acordo com o tema, cor, iluminação, originalidade, higiene e conservação do meio ambiente.

9. A solenidade de entrega dos prêmios será no dia 5/1/2000, em local e horário a serem determinados e que serão informados oportunamente.

10. Os casos omissos serão resolvidos pelos órgãos promotores.

40 anos iluminando Foz



ELETRO DÍNAMO

**Ernesto Keller
desde 1959**

Materiais elétricos em geral, iluminação residencial e comercial, novidades e lançamentos

Fone/Fax: 574-2044
Rua Almirante Barroso, 1589
Centro - Foz do Iguaçu - PR



**Distribuidora de Bebidas
VILLA Ltda**



Atendimentos de eventos em geral

Fornecedor exclusivo Kaiser e Coca-cola

Fornecemos mesas e caixas térmicas para eventos

Av. República Argentina, 1901 - Fones: (0**45) 523-6069/
523-7880 - Cel. 975-4787 - Foz do Iguaçu - PR

**MECÂNICA
LÍDER**



MECÂNICA EM GERAL

Reforma de motores, carburadores, regulagem completa.

Fone: (0**45) 573-5332
Res. 522-7909

Av. Venezuela, 510 - Jardim América - Próximo a Sadia Foz do Iguaçu - PR



matiz
Serigrafia

Materiais, equipamentos, produtos auto-adesivos, cursos, confecção de matriz e brindes promocionais

Rua Marechal Floriano, 1099 - Centro
Tel: (045) 523-5513/ Fax: 523-9609 - Foz do Iguaçu - PR



Fotografias e materiais fotográficos

REVELAÇÃO EM 1 HORA

Na revelação do seu filme ganhe grátis uma foto 15x20

Fotografias em forma de arte

Av. Brasil, 898 - esq. c/ Júlio Pasa, centro - Foz do Iguaçu
Fone: 574-2866 e 574-2137



BIP FOZ

Vendas 574-3300
Central 24 hs 525-2626

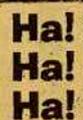
BIP DIGITAL (PAGER)
SEU RECADO NA TELA
INSTANTANEAMENTE

Promoção Bip a partir de R\$ 45,00

Rua Belarmino de Mendonça, 825 - Sala 1 - Centro - Foz do Iguaçu

Da série:

As piadas mais sem graça da praça



Amicíssimos, fanáticos por futebol, torcedores de um mesmo time, Zeca e Mané têm de se despedir. Zeca vai morrer! Perguntam-se: "Será que no Além existe futebol?"

- Vou tentar saber – prontifica-se o moribundo. - Quando tiver uma resposta, te comunico.

Zeca morre. Dias depois reaparece ao amigo.

- Cara! Tem futebol na vida eterna, sim. Inclusive te escalaram para jogar no próximo domingo.

v v v

- Tive um estranho sonho esta noite. Era meu aniversário e minha mãe me deu uma grana para me divertir no parque.

- Também tive um sonho. Estava com duas gatas na cama e não sabia o que fazer com as duas ao mesmo tempo.

- Mas por que não me chamou?

- Eu chamei, mas sua mãe disse que você estava no parque de diversões.

v v v

No bar do hotel, o bebum traça uma atrás da outra. A cada dose, come o copo, deixando apenas o pé, e o pão no cinzeiro.

O barman vai trocando os cinzeiros. Lá pela vigésima vez que isso acontece, o barman não resiste e cutuca outro cliente:

- Nunca vi uma loucura tão grande!

- Tem toda a razão. Jogar fora o pé do copo, justamente a parte mais gostosa...

v v v

- O senhor quer ser testemunha de Jeová?

- Por quê? Ele está sendo processado?

v v v

O bêbado vai fazer alguns exames médicos.

Terminada a primeira etapa, o doutor, preocupado com o estado do paciente, pergunta:

- O senhor bebe?

E o paciente, sem mais aquelas:

- Pode colocar duas doses!

v v v

O repórter vai ao hospício fazer reportagem. Encontra o pátio cheio de internos. Aproxima-se de um grupo de cinco e vai perguntando:

- Quem é você?

- Sou o Sigmund Freud!

- E você?

- Eu? John Lennon! E esse que está ao meu lado é o Ringo Star!

- E você?

- Sou São Pedro!

- São Pedro? E quem lhe disse que você é São Pedro?

- Foi Deus!

- Eu não! – protesta o quinto.

A devastação do Planeta

A Terra perde a cada ano 11,2 milhões de hectares de matas virgens, uma superfície equivalente a 4% do território gaúcho. O ritmo de destruição é muito superior ao de recuperação. A cada dois segundos é aniquilada uma área semelhante à de um campo de futebol. Atualmente existem apenas 22% das matas originais do Planeta. A floresta amazônica já perdeu cerca de 13% da sua vegetação original.

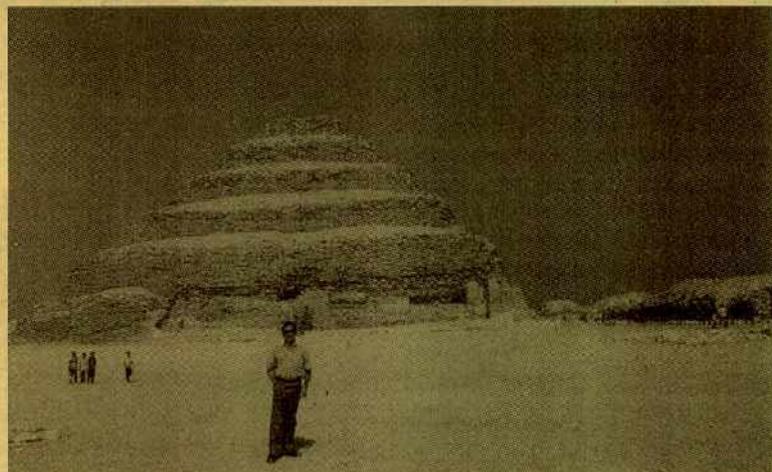
Onze países concentram 77% das matas nativas do mundo. Canadá, Rússia e Brasil contam com os maiores limites florestais.

Entre 1990 e 1995, perderam-se sete vezes mais superfície de mata virgem do que se recuperou. E deve piorar. Segundo a FAO (Organização para a Alimentação e Agricultura, da ONU), até 2010 o consumo de madeira crescerá 26%.

Preocupante, não?

Lugares

A Pirâmide Escalonada de Zoser



Jovêncio Mazarollo

As três pirâmides de Gizé (Quéops, Quéfren e Miquerinos) são as mais belas, imponentes e famosas, mas não as únicas nem as mais antigas do Egito. Aliás, elas são as mais belas, perfeitas e impressionantes porque foram as últimas construídas – com tecnologia adquirida na construção das anteriores, mãis de 80.

A primeira pirâmide construída no Egito, qual é? Essa aí da foto, a Pirâmide de Zoser, ou Djoser, também conhecida por Pirâmide Escalonada, devido aos seus seis degraus. Foi construída por volta de 2730 antes de Cristo, portanto há quase cinco mil anos. A Grande Pirâmide, de Quéops, foi construída mais de 200 anos depois.

Imponente, a Pirâmide de Zoser domina a necrópole (cemitério) de Sakara, em pleno deserto, a 20 quilômetros do Cairo. Sakara deriva de Sokar, o Deus dos Mortos, e designa a maior necrópole do antigo Egito, com extensão de oito quilômetros.

É chocante estar diante da Pirâmide de Zoser. Tem 62 metros de altura e a base forma um retângulo de 121 por 109 metros. (A de Quéops tem 140 metros de altura e 250 metros de base em cada lado.)

Foi construída a mando do rei Zoser, fundador da 3ª Dinastia do Antigo Império Egípcio, para servir-lhe de túmulo. Ele entregou a obra à responsabilidade do arquiteto, médico e sacerdote Imhotep, depois batizado (divinizado) pelos gregos com o nome de Esculápio. Foi o primeiro médico e o primeiro arquiteto da história.

Não existe na Terra construção conhecida que seja maior e mais antiga, no seu porte, do que a Pirâmide de Zoser, que só viria a ser superada em grandeza e perfeição pelas três de Gizé, ou Giza.

As dez línguas mais faladas no Planeta

Língua	Origem	Falantes
1 Chinês Mandarim	China	885.000.000
2 Espanhol	Espanha	332.000.000
3 Inglês	Reino Unido	322.000.000
4 Bengalês	Bangladesh	189.000.000
5 Hindi	Índia	182.000.000
6 Português	Portugal	170.000.000
7 Russo	Rússia	170.000.000
8 Japonês	Japão	125.000.000
9 Alemão	Alemanha	98.000.000
10 Chinês Wu	China	77.175.000

SAUNA



ALFFREDO VILLASANTI
FREDI - GERENTE

Sauna seca e úmida, piscina c/ hidromassagem
Massagens, relax, e fisioterapia para
problemas de coluna e nervo ciático

Fone: (045) 572-3086

Rua Eng. Rebouças, 748 - Foz do Iguaçu - PR.

A África está morrendo de Aids

33 milhões é o número de aidéticos no mundo
23 milhões desse total são africanos
2,3 milhões morreram de Aids em 1998
90% desse total são de africanos
25% da população de Botsuana são aidéticos

REGINALDO

JORNAL DOS BAIRROS

O convite foi feito pelo Juvêncio, e só este fato já foi suficiente para que eu me integrasse aos escribas deste jornal. É uma honra e uma alegria muito grande poder estar ao lado de uma equipe competente e que, ao contrário de muitos, tem centenas de histórias pra contar. Estaremos juntos a cada edição levando um pouco do meu conhecimento e da minha indignação com as coisas que acontecem em Foz do Iguaçu. Afinal de contas, queremos sempre o melhor para a nossa cidade.



BAIRROS

Bairros me faz lembrar o quanto o ex-prefeito Dobrandino Gustavo da Silva trabalhou durante seu mandato. Você se lembra... não passava um mês sequer e uma máquina ou um funcionário da Prefeitura estava ali, perto da sua casa, realizando alguma obra em benefício de todo o bairro. Dobrandino acompanhava de perto tudo e não deixava ninguém de lado.

BAIRROS II

Hoje, o atual Prefeito nem sequer comparece ao seu próprio local de trabalho e para marcar audiência com ele é coisa de outro mundo. É mais fácil falar com o Papa ou com o Presidente. Falando em Papa, bem que ele poderia fazer uma viagem ao Vaticano pra pedir bênção e perdão pelos pecados à Sua Santidade.

DESEMPREGO

Este é o maior problema em Foz do Iguaçu, que lidera qualquer pesquisa de opinião feita na cidade. Quando se tem dignidade, se quer emprego, e nisto o atual Prefeito não fez absolutamente nada. Onde está a política industrial que ele prometeu colocar em prática?? Onde foram parar os milhares de empregos que ele prometeu durante a campanha?? Todo cidadão tem direito ao trabalho e deve ser remunerado para isto. Em Foz, como não existe nenhuma preocupação com este assunto, os bolsões de pobreza aumentaram bastante nos últimos anos. Daijó assumiu e sumiu do mapa, não criando absolutamente nada que devolvesse alguma dignidade ao cidadão de Foz do Iguaçu.

FRENTES DE TRABALHO

É muito difícil não relembrar o início do mandato do ex-prefeito Dobrandino. Logo quando assumiu em 93, criou mil postos de trabalho para os desempregados, devolvendo um pouco a esperança a Foz do Iguaçu. Muitas famílias que estavam passando por dificuldades tiveram a chance de voltar ao trabalho. Dobrandino criou a Frente de Trabalho para centenas de famílias, significando alívio para mais de 4 mil pessoas. O governo que aí está só cria emprego pra própria família. Venha a nós o vosso reino, diz ele a cada oportunidade.

REFRESCAR A MEMÓRIA

Na verdade, nem seria preciso refrescar a memória dos moradores dos bairros de Foz do Iguaçu. Eles sabem das obras e realizações que foram feitas no passado porque estiveram acompanhando através das Associações de Moradores de cada localidade. Mas, a partir da próxima edição, estaremos recordando em números algumas realizações do ex-prefeito Dobrandino Gustavo da Silva. Serão provas do trabalho desenvolvido que gostaria de compartilhar com vocês aqui neste espaço. Obrigado pela leitura e até a próxima edição.

Mutirão comunitário ergue Destacamento da PM

Depois de longa labuta liderada pelo Oliveira, o Conselho Comunitário de Segurança da Região Norte de Foz do Iguaçu pôde pôr a mão na massa para erguer o prédio do Destacamento da Polícia Militar. Oliveira é o presidente do Conselho. Junto com a comunidade e a própria PM, batalha há tempo nesse projeto.

O prédio está sendo erguido em mutirão por voluntários, profissionais dos diversos setores envolvidos numa construção. Sempre aos sábados, já foram feitos três mutirões, com 28 trabalhadores na primeira, 25 na Segunda e 15 na terceira. O número de trabalhadores é determinado pelas necessidades de cada etapa da construção. Voluntários não faltam, e rapidamente a obra vai sendo erguida.

Até o fim de novembro, estarão erguidas as paredes e a tubulação estará instalada. Em dezembro será concretada a laje e feita a cobertura. E em janeiro a obra receberá os acabamentos gerais.

O prédio terá 226m², com refeitório, cozinha, despensa, depósito de armamento, sala de instrução, sala de estar, gabinete do comandante e plantão de atendimento ao público.

"A idéia original era aproveitar a obra como aula prática de cursos profissionalizantes que queríamos implantar, mas não deu certo porque houve poucos interessados entre os jovens", explica Oliveira.

Da mesma forma que a mão-de-obra, os materiais para a construção têm saído de contribuições da comunidade. Para o que ainda falta, o Conselho Comunitário programou eventos na Vila C, no Porto Belo e na AKLP. Além disso, foi aberto um livro-ouro para contribuições. O livro já vem recebendo adesões.

Os primeiros convidados a colaborar foram os vereadores. Oliveira conta que três vereadores se ofereceram para ajudar. Mas, "para que não haja conotação política, partidária ou eleitoral", explica, "decidimos enviar o livro-ouro a todos os vereadores".

O Destacamento da PM que atende a Região Norte conta hoje com 25 homens, mas a capacidade das instalações que estão sendo construídas será para 90 homens, diz Oliveira. "Isso abre o



Oliveira e os trabalhadores voluntários: comunidade construindo sua segurança



Estágio da obra no primeiro dia, 3 de novembro



Estágio da obra no dia seguinte, 4 de novembro

caminho para que o Destacamento seja transformado em Companhia da PM, como está nos nossos planos".

Para efeito da segurança, a Região Norte está dividida em cinco setores: região da Vila C, região da Vila A e Vila B da Itaipu, AKLP, Porto Belo e Jardim Cana-

dá. "A mais tranqüila em matéria de segurança, por incrível que pareça, é a Vila C, que já foi a mais violenta", informa Oliveira. "Hoje é a mais tranqüila, porque é a mais bem policiada. Está provado que o policiamento ostensivo é a melhor forma de se prevenir contra o crime", conclui.